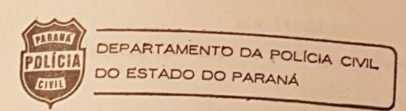


RECEBIMENTO  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ

**JUNTADA**  
Aos 03 dias do mês de Julho do ano de mil e novecentos e 92, faço juntada aos presentes autos das peças de fls a de fls a que a diante se vê. Do que, para constar, lavro este termo. Eu, Antonio A. P. Lebs, Escrivão de Polícia, que o subscrevi



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

PARANÁ CRIMINAL  
VARA CRIMINAL  
88 10380  
88 10380  
Antonio A. P. Lebs  
Escr. Pol. RG. 748.928-Pr  
VARA CRIMINAL  
FLS. 96  
VARA CRIMINAL  
FLS. 98

As 19:40 : horas do dia dois (02) do mês de julho (07) do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) nesta cidade de Matinhos na sala do cartão da 3ª Cia da P.M. de Matinhos onde se achava presente o Delegado de Polícia Dr. Luis José Martins Ricci comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: BEATRIZ CORBEIRO ABAGGE  
 Apellido: não  
 Documento de identidade:  
 Data do nascimento: 12 de novembro de 1963 Idade:  
 Nacionalidade: Curitiba - Paraná Nacionalidade: Brasileira  
 Filiação: Aldo Abagge e Celina Cordeiro Abagge  
 Estado Civil: solteira  
 Endereço residencial: Av. 29 de abril, 444 - Guaratuba - Paraná  
 Endereço profissional: Diretora do Centro Atendimento Especializada Municipal - Ciba.  
 Telefones: 442-1987  
 Profissão: Terapeuta Ocupacional Rendimento mensal: 2.300.000,00  
 Cor: branca Cabelos:  
 Sobrancelhas: separadas - finas Olhos: castanhos  
 Nariz: afilado Boca: normal  
 Lábios: normais Dentes: naturais - bons  
 Bigode: Barba:  
 Altura: 1,51 Peso: 45  
 Tem sinais particulares? Virilhas, joelho direito, acidente de moto, lábios superior e queixo.-

Teve tutores? não Vive com eles? Tom filhos? sim  
 Quantos? dois Onde e como vivem? vivem em companhias, os pais são adotivos  
 É arrimo da família? não Religião: Espirita  
 Data em que começou a trabalhar: março de 1992, digo, 1º de junho de 1992  
 Tem vícios? sim Quais? cigarros de papel  
 Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: 3º grau  
 Já foi indiciado? não Crime:  
 Já foi processado? não Comarca:  
 Estado de ânimo antes e depois do crime:

Depois de identificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que, presta o presente interrogatório de sua livre e espontânea vontade em presença dos Drs. Samir Barouki - Promotor de Justiça Substituto, Drs. Luiz Claudio Cordeiro Biscuais, inscrito na O.A.B. Pr sob nº 17982; Silvio Otavio dos Santos Bione, inscrito na O.A.B. Pr sob nº 13.704; Interrogada esclareceu que reside na cidade de Guaratuba há cerca de um ano; Que, na referida cidade é funcionária pública Municipal; Que, na cidade de Guaratuba costuma frequentar o Centro Espirita Beneficiente filantrópico Abassa Dece; Que, referido centro é de propriedade do "pai de Santo" Osvaldo Martins, digo, marceneiro; Que, em determinada ocasião assistiu no centro uma galinha ser sacrificada em rituais; Que, com referência a morte do menor EWANDRO RAMOS CANEVARO, ocorrida em data de 06 de abril de 1992; presu, esclarece o que segue: Que, não conheceu a vítima; Que, em momento algum deu carona para a vítima; Que, soube da morte de Ewandro através da imprensa; Que, não é de conhecimento da interrogada de que Osvaldo cobre importâncias para os trabalhos, mas que solicita "materiais" para os rituais macabros, digo, rituais religiosos; Que, em determinada ocasião o "pai de Santo" Osvaldo disse-lhe que era necessário fazer um trabalho de limpeza na industria de madeiras Abage localizada em Guaratuba, de propriedade de seu pai; Que, o referido trabalho consistia em colocar em cada canto da fabrica ovos, farinha, pipoca etc; Que, continuando o trabalho foi confeccionada uma caixa de madeira em forma de "casinha", digo, que a caixa foi feita de tijolos e colocada dentro do galpão da fabrica, tendo sido acendida uma vela no seu interior; Que, tal trabalho a declarante não sabe informar se foi dirigida a alguma entidade em especial; Que, a declarante não sabe informar se os trabalhos por ela encomendados foram realizados em data anterior ou posterior a morte do menor EWANDRO; Que, nos trabalhos faziam parte

Deo. Dir. - Roberto  
 Deo. Dir. - Roberto  
 Deo. Dir. - Roberto  
 Deo. Dir. - Roberto  
 Deo. Dir. - Roberto

além da declarante os pais de Santo Osvaldo Marceneiro, além do sr, Ailton Bardelli, Monica de tal, que fala em casteliano; Que, entre os frequentadores do centro de umbanda existe o elemento conhecido por Davi; Que, a declarante informa que não faz qualquer relação entre a morte do menor e os trabalhos de umbanda realizados no centro a que frequenta; Que, a declarante é amiga da esposa de Osvaldo Marceneiro e que tal pessoa reside em Guaratuba desde janeiro do ano em curso; Que, a declarante nega seu envolvimento nos fatos tratados neste inquérito; Que, no dia de hoje a declarante foi detida por policiais que a levaram a um local por ela desconhecido; Que, em chegando um dos policiais travou uma conversa em tom coloquial e calmo conversando sobre os fatos que levaram a sua prisão; Que, a declarante informa que foi acusada, digo, encapuzada, porém tratada com educação e respeito por todos os policiais envolvidos; Que, após já no interior da referida residência a declarante temerosa por sua segurança, uma vez que em varios filmes tem visto a polícia praticar atos de tortura; Que, a declarante informa que sempre ouviu falar que quando uma confissão não sai de um jeito sai de outro; Que, no local onde a mesma estava podia ouvir o choro alto de sua mãe; Acrescenta ainda que foi tratada ficando sem roupas, inclusive levando choques para confessar um crime que admite não ter cometido. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai assinado pela Autoridade Policial, pelo Dr. Promotor e advogado anteriormente mencionados e ainda dos Drs. Alcides Rittencourt Neto e do Dr. Roberto Machado, inscrito na O.A.B. 1.400-Pr, pela interrogada, e por mim, Escrivão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino ao final.

Delegado: Luiz José Martins Dicca  
 Interrogada: Deduz C. Abogga  
 Advogado: [assinatura] OAB-PR 17.982  
 Advogado: [assinatura] OAB-PR 13.000  
 Promotor: [assinatura]  
 Promotor: [assinatura]  
 Advogado: Sem protesto  
 Escrivão: [assinatura]

VARA CRIMINAL  
 FLS 97  
 VARA CRIMINAL  
 FLS 97  
 89 2088

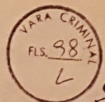
Antonio A. F. Lobo  
 Cgo. Pol. RG. 742.928-Pr

Roberto

A. D. Dine. Roberto



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ



Antonio A. F. Lobo Sec. Pol. RG. Tel. 922-Pr



DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 22:00 horas do dia dois (02) :-:-:- do mês de julho (07) :-:-:-:-:- do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-:- nesta cidade de Matinhos - Paraná :-:-:-:-:- na sala do cartório da 3ª Cia da Polícia Militar do Paraná :-:-:-:-:- onde se achava presente o Delegado de Polícia Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-:- comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: CELINA CORDEIRO ABAGGE :-:-:-:-:-  
Apelido: não tem  
Documento de identidade: 297.054/6-PR  
Data do nascimento: 06 de março de 1939 :-:-:-:-:- Idade:  
Naturalidade: Curitiba - Pr :-:-:-:-:- Nacionalidade: Brasileira  
Filiação: de Reinaldo Cordeiro e Zani Eni Cordeiro  
Estado Civil: Casada  
Endereço residencial: Av. 29 de abril, 444 - Guaratuba  
Endereço profissional: Cordenadora do ProvoPar - Prefeitura, digo, ProvoPar  
Telefones: 442-1987  
Profissão: Do lar  
Rendimento mensal: não tem  
Cor: branca  
Cabelos: pretos - pintados  
Sobrancelhas: sepradas  
Olhos: castanhos  
Nariz: normal  
Boca: normal  
Lábios: finos - normais  
Dentes: naturais  
Bigode: :-:-:-:-:- Barba: :-:-:-:-:-  
Altura: 1,55 :-:-:-:-:- Peso: 63 :-:-:-:-:-  
Tem sinais particulares? cicatriz na perna direita, parte posterior, resultante de uma cauterização por ocasião de uma cirurgia

Teve tutores? não Vive com eles? não Tem filhos? si  
Quantos? 05 Onde e como vivem? uma casada, um solteiro residente em Curitiba  
e demais em sua companhia  
É arrimo da família? não Religião: Católica  
Data em que começou a trabalhar: 10 anos  
Tem vícios? não Quais? prejudicado  
Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: professora normalista  
Já foi indiciado? não Crime: prejudicado  
Já foi processado? Comarca: prejudicado

Estado de ânimo antes e depois do crime:

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que, presta o presente interrogatório em presença dos Drs. Alcides Bittencourt Neto e Samir Barrouki e dos Advogados Silvío Otávio dos Santos Bonone, e Roberto Machado, inscritos na O.A.B. Pr sob nºs 13.704 e 1.400, respectivamente. In terrogada disse: Que, a interrogada reside na cidade de Guaratuba já de trinta e um anos; Que, a interrogada tem conhecimento da existência do centro espírita filantrópico Abbassa Doece na cidade de Guaratuba; Que, acredita ser de propriedade do "pai de santo" Osvaldo de tal; - Que, em tempo algum frequentou o referido centro, ou seja não participou dos trabalhos rituais lá realizados; Que, em determinada oportunidade a esposa de Osvaldo ou "pai de santo" Osvaldo, dona Andréia convidou a interrogada para conhecer as dependências daquele centro espírita; Que, tem conhecimento que sua filha BEATRIZ CORDEIRO ABBAGGE frequenta esporadicamente aquele centro, entretanto, digo, centro atualmente e que anteriormente frequentava com assiduidade em companhia de amigas e da empregada da casa; Que, sua filha comentava que naquele centro as pessoas que lá se encontravam cantavam, dançavam; Que, em determinada ocasião sua filha Beatriz comentou com a interrogada que naquele centro fora feito um trabalho de "descarga", oportunidade em que fôra sacrificada uma galinha de cor preta; Que, com referência a morte do menor EWANDRO RAMOS CAETANO, esclarece o que segue: Que, conhecia o referido menor de vista pois o mesmo sempre passava de bicicleta em frente da prefeitura, juntamente com seu pai e que em momento algum carona para cidade menor, uma vez que não vinculo de amizade; Que, neste ano, cujo mês não se recorda, soube do desaparecimento do menor Ewandro inclusive participou com a população de Guaratuba a fim de localizá-lo; Que a sua filha Beatriz participava ou frequentava esporadicamen-

*B. B. B. B. B.*

*Associação CCA*

*Associação CCA*

VARA CRIMINAL  
FLS. 99  
V. L.  
V. L.  
94 1030  
Amonto A. P. Lobo  
Msc. Pol. RJ, 14.10.1964

(fls. nº 2)

esperadicamente o centro espírita em razão de ser muito mística e interessou-se pelos trabalhos do centro após conhecer a mulher do dono do centro de nome Osvaldo; Que, conhece o pai da vítima desde o tempo em que o mesmo era solteiro, pois o mesmo trabalhava na Prefeitura; Que, nos dias que precederam ao desaparecimento da vítima esteve na casa de seus familiares todos os dias, seja pela manhã, tarde e noite, e diante das reclamações por parte daqueles de que a polícia militar, civil e o Prefeito se omitiam em apurar tal desaparecimento, disse-lhes que não era para se preocuparem já que haviam policiais federais ou militares e civis e que mais tarde soube chamar-se o grupo Tigre estariam investigando o caso; Que, num dia em que tais policiais encontravam-se na casa da interrogada, um primo da vítima de nome Digenes Caetano dos Santos Filho, que costumava criticar a atual administração municipal com a distribuição de panfletos indecorosos, ali compareceu e pedindo para falar com o marido da interrogada disse-lhe "enquanto voce esta nesse bem bom vai ver que o menino já esta longe e talvez tenha sido sequestrado e talvez lhe tirado os órgãos para comercio; Que, os policiais haviam orientado os familiares da vítima para que não fizessem muito alarde com o fato, posto que a criança poderia estar em mãos de um psicopata que poderia mata-la e que em razão disso Digenes achou que tal determinação emanara do marido da interrogada; Que, atribui o fato de ter sido acusada nesse crime ao mesmo Digenes que dissera a filha mais nova da interrogada que é psicóloga e havia conversado com os irmãos da vítima que não a deixaria levar as crianças porque ela era uma bandida e poderia mata-las, da forma com a interrogada já matara um; Que, foi detida manhã de hoje por Policiais Federais, primeiramente sem aue portassem mandado de prisão e que o mandado lhe foi apresentado depois e a seguir a interrogada foi colocada em um carro e sua filha em outro e seguiram par local desconhecido, onde ficaram em quartos separados e a interrogada pode ouvir gritos e tapas que eram dados em sua filha, até que esta apareceu e disse-lhe para que contasse como foi que seria melhor para ambas pois caso contrario morreriam; Que, a interrogada teria sido agredida pelos policiais com tapas nos ouvidos, socos na barriga-estômago, tendo ainda os policiais tentado sufoca-la com a sua própria bluca; Que, como a interrogada conhecia detalhes de como foi encontrado o corpo já que fôra informada por policiais da operação Tigre, descreveu as

*Associação CCA*

*Associação CCA*

*Associação CCA*

para re... no sangue...

Teve  
Quant  
É arr  
Data  
Tem  
Sabe  
Já foi  
Já foi  
Estado

ser im  
terro  
rouki  
do, i  
terro  
de tr  
do ce  
Que,  
Que,  
pou d  
dade e  
dou a  
ta; Qu  
quente  
mente

Liberto: De  
Lobo: CCA

VARA CRIMINAL  
de 105

FIS 92

97 Lobo  
Antonio A. F. Lobo

(fls. 03)

VARA CRIMINAL  
FLS. 100

98 Lobo  
Antonio A. F. Lobo

circunstâncias em que o crime teria ocorrido. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pela interrogada, pelos Drs. Promotores de Justiça e Advogados nominados na inicial e por mim, Lobo, Escrivão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino ao final.-

Delegado:- Luiz F. ...

VARA CRIMINAL  
FLS. 92

Interrogada:- Anna Carolina ...

Promotor:-

Promotor:-

Advogado:- Adv. Protó ...

Advogado:- Adv. Protó ...

Escrivão:- ...

T  
C  
É  
D  
T  
S  
J  
J  
E  
ab  
te  
ro  
do  
te  
de  
do  
Qu  
Qu  
po  
da  
do  
ta  
qu  
de  
ak

*Bobo - Dec.*  
*Bobo - CCA*  
*Bobo - CCA*



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

VARA CRIMINAL  
de 105

97 Bobo  
Antonio A. F. Lebo

VARA CRIMINAL  
FLS. 101

93 Bobo  
Antonio A. F. Lebo  
Sec. Pol. RG. 743.928-Pr

VARA CRIMINAL  
FLS. 92

As -01,00- horas do dia três (03) :-:-:-:-:do mês de julho (07) :-:-:-:-:do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-:nesta cidade de  
- Matinhos :-:-:-:-:na 3ª Companhia da Polícia Militar :-:-:-:-:onde se achava, presente o Delegado de Polícia  
Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-:comigo, Escrivão de seu cargo,  
ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da  
Autoridade:

Nome: VICENTE DE PAULA FERREIRA :-:-:-:-:  
Apelido: De Paula :-:-:-:-:  
Documento de identidade: C.I. 11/R 1.510.554/SC :-:-:-:-:  
Data do nascimento: 25 de outubro de 1949 :-:-:-:-:Idade: 42 anos :-:-:-:-:  
Naturalidade: Jacarezinho - Paraná :-:-:-:-:Nacionalidade: brasileira :-:-:-:-:  
Filiação: Salvino Ferreira e Catarina Leonel Ferreira, ele já falecido :-:-:-:-:  
Estado Civil: Casado :-:-:-:-:  
Endereço residencial: rua Alvaro Aires 328, bairro Boqueirão - Curitiba - Paraná :-:-:-:-:  
Endereço profissional: República Argentina nº 5555, praça do Capão Raso-Ctba-PR :-:-:-:-:  
Telefones: 276-3428 (bote pantera cor de rosa - garçon) :-:-:-:-:  
Profissão: Pintor letrista/comercio Rendimento mensal: 600.000,00 :-:-:-:-:  
Cor: branca :-:-:-:-:Cabelos: pretos :-:-:-:-:  
Sobrancelhas: finas :-:-:-:-:Olhos: castanhos escuros :-:-:-:-:  
Nariz: afilado :-:-:-:-:Boea: normal :-:-:-:-:  
Lábios: finos :-:-:-:-:Dentes: naturais - ruins :-:-:-:-:  
Bigode: raspado :-:-:-:-:Barba: raspada :-:-:-:-:  
Altura: 1,81 :-:-:-:-:Peso: 83 :-:-:-:-:  
Tem sinais particulares? Não os possui :-:-:-:-:

Teve tutores? não : Vive com eles? não :- Tem filhos? sim :-:-:-:-:-  
Quantos? 03 Onde e como vivem? Dois em sua companhia e outro na companhia da  
mãe, uma amasia  
É arrimo da família? não :-:-: Religião: Candomblecista :-:-:-:-:-  
Data em que começou a trabalhar :  
Tem vícios? sim :-: Quais? cigarros de papel :-:-:-:-:-  
Sabe ler e escrever? sim :-: Grau de escolaridade: primeiro grau completo :-:-:-:-:-  
Já foi indiciado? não :-: Crime: prejudicado :-:-:-:-:-  
Já foi processado? não :-:-Comarca: prejudicado :-:-:-:-:-  
Estado de ânimo antes e depois do crime :

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a  
ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que, presta o presente inter-  
rogatório de sua livre e espontânea vontade, não sofrendo para tal qualquer tipo de  
coação e em presença dos Drs. Alcides Bittencourt Neto e Samir Barouki,  
Promotores de Justiça. Interrogado disse: Que, cientificado de seus direitos  
Constitucionais, passa a esclarecer o seguinte: Que, conheceu a senhora  
Celina uma semana antes dos fatos, mas não trataram do assunto; Que, uma semana  
depois foi contactado pelo Osvaldo lme, digo, Osvaldo em Curitiba lme pedin-  
do que trouxesse para Guaratuba "três Alguidar" e outros materiais utilizados  
em rituais de umbanda, sendo que até então desconhecia a finalidade daqueles  
objetos; digo, desconhecia a natureza do trabalho que seria realizado; Que, no  
dia dos fatos chegou a Guaratuba procedente de Curitiba a fim de trazer a  
encomenda, sendo que ao chegar dirigiu-se à casa de Osvaldo e aguardara a che-  
gada de Beatriz e Celina; Que, com a chegada de ambas dirigiram-se todos até  
a serraria pertencente a Celina e seu marido, sendo acompanhados também por  
Sergio, Davi e Bardelli; Que, eram sete pessoas; Que, somente nesse local  
soube que o trabalho envolveria o sacrifício de uma criança; sendo que em  
princípio relutou, mas acabou aceitando a proposta mediante o pagamento de  
cinco milhões de cruzeiros, em virtude de sua situação financeira precária;  
Que, referida importância lhe foi paga por Osvaldo que por sua vez recebera  
de Celina para execução do trabalho; Que, esclarece também que essa quantia  
seria somente parte de uma importância maior que Osvaldo teria recebido de Ce-  
lina, o qual ficou com a outra parte; Que, no local o interrogado encontrou a  
criança no chão sobre uma toalha, amarrada com esparadrapos e amordaçada, co-  
berta com um lençol branco; Que, depois de convencido por Osvaldo, Celina, Be-  
atriz e Bardelli, resolveu iniciar o trabalho; Que, preparados os complementos  
como farofas e outros apetrechos, iniciou-se o ato tendo a criança sido deita-  
da de bruços, tendo Sergio segurado com força o pescoço, Osvaldo a cabeça e  
Bardelli o corpo, tendo sido colocado o "alguidar" em baixo do pescoço  
da vítima; Que, em seguida o interrogado fez o primeiro corte no pescoço da  
mesmas tendo o sangue escorrido no "alguidar"; Que, passado cerca de uma hora  
o interrogado fez um segundo corte, desta feita um corte vertical do lado di-

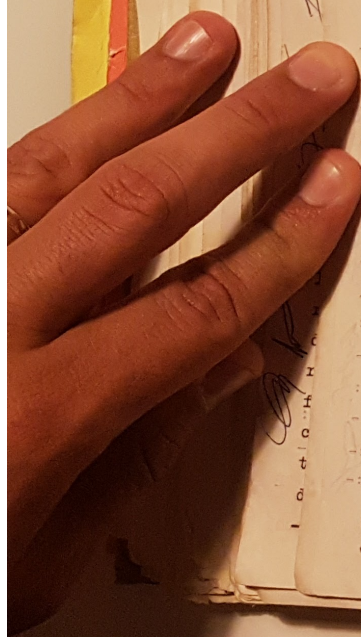
(Fls. 02)

lado direito do torax em sua parte frontal; Que, Osvaldo lhe dis-  
se que o corte estaria errado, pois Celina queria o coração, pedindo-lhe  
para parar saindo momentaneamente ele e Beatriz para fora do quartinho; -  
Que, Osvaldo ao retornar pediu ao interrogado que continuasse o trabalho  
tendo falado que estava nervoso e que Osvaldo continuasse; Que, diante da  
situação Osvaldo pegou uma faca e seccionou o lado esquerdo frontal do to-  
rax e ainda um outro corte na parte superior frontal do torax unido os -  
cortes ja feitos; Que, Osvaldo para cortar as vertebrae ou seja os ossos  
do torax utilizou-se de uma serra de cortar ferro; Que, o interrogado tam-  
bem fizera uso da mesma serra quando do corte que fizera, tendo cortado -  
até a quarta costela ou o que acredita ter sido a quarta costela no senti-  
do de cima para baixo; Que, o local onde o ato foi realizado era escuro  
somente iluminado por sete velas brancas, sete velas vermelhas e sete ve-  
las pretas; Que, durante o ritual Osvaldo cantava pontos de umbanda em lou-  
vação a "exu"; Que, prosseguindo nos trabalhos; Que, após os cortes de Os-  
valdo, não presenciou a continuidade do trabalho pois fora fumar ao lado  
de fora do galpão; Que, ao retornar observou os órgãos internos da vítima  
dentro de dois "alquidares", inclusive as mãos e os dedos dos pés; Que, o  
próprio Osvaldo contou ao interrogado que teria cortado as mãos e os dedos  
dos pés da vítima com um facão e que a serra era muito pequena; Que, em se-  
guida o interrogado, Celina, Beatriz e Osvaldo levaram os "alquidares" até  
uma casinha previamente construída para esta finalidade, ou seja, para  
guardarem os "alquidares" com os órgãos da vítima, sendo que esta casinha  
foi construída por Bardelli; Que, Davi, Sergio e Bardelli permaneceram no  
interior do galpão procedendo a limpeza do local para que não ficassem ve-  
tigios bem como o corpo da vítima; Que, enquanto o interrogado, continuava  
o ritual na casinha juntamente com Davi, Sergio, Celina e Osvaldo os outros  
dois, ou sejam, Bardelli e Beatriz no Escort de Beatriz levaram o corpo da  
criança para local onde foi encontrado; Que, o interrogado foi convencido  
a participar dos trabalhos por Celina, Beatriz, Osvaldo e Bardelli; Que, o  
trabalho foi realizado com o intuito de salvar da falência a serraria, per-  
tencente a família de Celina e fora encomendado inicialmente por esta a Os-  
valdo; Que, a casinha é de alvenaria e tem o tamanho de uma casinha de ca-  
chorro a qual é dotada de porta e com chaves; Que, nela foram, digo, nela  
ficaram depositados os órgãos por três dias ao término dos quais o interro-  
gado retornou ao local e colocou os órgãos da vítima em uma saco de papel  
entregando-os ao Bardelli; para que o mesmo despachasse o pacote em água  
corrente; Que, ato contínuo Bardelli foi até aos fundos da serraria e ao  
retornar contou ao interrogado que havia enterrado o pacote perto de um  
trilho onde corre um vagonete que transporta madeira; Que, na madrugada do  
dia seguinte a pessoa de nome Antonio Costa levou o interrogado e Osvaldo  
até os familiares da vítima juntamente com Beatriz, Davi e as mulheres de  
para r...

B.B.S. - 009

VARA CRIMINAL  
de 105  
94 1080  
Antonio A. F. Lobo  
Proc. Pol. RG. 148 224-Pr

VARA CRIMINAL  
de 102  
94 1080  
Antonio A. F. Lobo  
Proc. Pol. RG. 148 224-Pr



Armad. OCA. Babar. Dem.

[Faded typed text, mostly illegible]

VARA CRIMINAL  
FLS. 105  
ANONIO A. F. Lebo  
Sec. Pol. RG. 148.924-Pr  
LABORATORIO DE OSVALDO

VARA CRIMINAL  
FLS. 103  
VARA CRIMINAL  
FLS. 98

(fls. 03)

Osvaldo e Costa, a fim de que os dois primeiros, na qualidades de "pai de santo", ajudassem na localização da criança; Que, o interrogado su geriu que se fizessem oferendas a Cosme e Damião em sete locais diferentes; Que, como o interrogado arrependera-se do que fizera e tendo ouvido de Beatrix que a criança encontrava-se jogada perto da rua das Palmeiras, resolveu indicar esse local como um dos sete pontos onde se deveria fazer a oferta, com o intuito de ajudar na localização do cadáver; Que, Davi somente assistiu a todos os atos sem intervir e que lá estava porque era filho de santo de Osvaldo. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pelos interrogado, pelos Drs. Promotores de Justiça e pelas testemunhas de leitura senhores José Alves e Aguinaldo Veloso da Cruz, policiais civil e militar e por mim, Lebo, Escrivão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino ao final.-

Delegado:- [Signature]  
Interrogado:- [Signature]  
Promotor:- [Signature]  
Promotor:- [Signature]  
Testemunha:- [Signature]  
Testemunha:- [Signature]  
Escrivão:- pa Lebo

Babar. Dem.

nh... sangue; que...



*Boletim de Policia*  
*Boletim de Policia*  
*Boletim de Policia*



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

VARA CRIMINAL  
FLS. 105  
ANTONIO A. F. Lebo  
Esc. Pol. RG. 748.024-Pr  
INTERROGATÓRIO DE OSVALDO

VARA CRIMINAL  
FLS. 104  
L

ANTONIO A. F. Lebo  
Esc. Pol. RG. 748.024-Pr

VARA CRIMINAL  
FLS. 98  
L

As 02:50 :-: horas do dia dois (02) :-: do mês de julho (07) :-: do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-: nesta cidade de Matinhos :-: na 3ª Cia da Polícia Militar :-: onde se achava presente o Delegado de Polícia comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:  
Nome: OSVALDO MARGINEIRO :-:  
Apelido: Não tem :-:  
Documento de identidade :-:  
Data do nascimento: 19 de março de 1961 :-: Idade: 31 anos :-:  
Naturalidade: São Paulo - Capital :-: Nacionalidade: Brasileira :-:  
Filiação: Eduardo Marcineiro e Leopoldina Martins Marcineiro :-:  
Estado Civil: Solteiro :-:  
Endereço residencial: rua Monsenhor Lamartine nº 62, Guaratuba - Paraná :-:  
Endereço profissional: Não tem - autônomo - artesanato :-:  
Telefones: Não tem :-:  
Profissão: Artesão :-: Rendimento mensal: 750.000,00 :-:  
Cor: branca :-: Cabelos: pretos - lisos :-:  
Sobrancelhas: separadas :-: Olhos: castanhos escuros :-:  
Nariz: afilado :-: Boca: normal :-:  
Lábios: finos :-: Dentes: naturais e postiços :-:  
Bigode: cheio :-: Barba: comprida :-:  
Altura: 1,70 :-: Peso: 68 :-:  
Tem sinais particulares? cicatriz de queimadura no ante braço direito :-:

Mod. 090

*Diretor*

*Boletim de Policia*



...continuação...

cuidava da criança quando do cativoiro, era Celina e Vicente, que se revezavam; Que; Celina é esposa do Senhor Aldo Abagge, prefeito desta Cidade; Que; o corte feito para retirada dos órgãos foi transversal; Que; foi pago Sete Milhões pelo "trabalho", porque segundo "De Paula", o número 7 é de "Exu"; Que; De Paula, possivelmente está em Curitiba atualmente, no Boqueirão, próximo à Kello-g's ou Elma Chips, no Alto Boqueirão; Que; na residência de uma pessoa conhecida "Melinda"; Que; a referida casa de "Melinda" fica numa rua lateral à Elma Chips, é branca, um conjunto, e a mesma possui uma Brasília Branca; Que; "Melinda" tem uma loja de artigos de umbanda, no Capão Raso, à Avenida República Argentina, nº 5555, próximo a Igreja, denominada "Casa da Cigana", antiga "Casa do Marinheiro"; Que; Vicente costuma fazer o ritual com animais; Que; ao chegar na referida fábrica, Celina dispensou o guardião; Que; atualmente, Beatriz costuma frequentar a casa do interrogado; Que; desde o início Beatriz e Celina sabiam que a criança seria sacrificada, inclusive, que seriam retirados os órgãos; Que; Vicente foi quem fez toda a parte de sangramento e esquarteramento; Que; efetivamente Beatriz e Celina tinham conhecimento de que a criança seria sacrificada para referido ritual; Que; com referido ritual ambas, Celina e Beatriz, esperavam sucesso nos negócios e vitória na política; Que; Celina a notou que Vicente tinha encontrado a criança ideal, a mesma disse seria fácil para pegar aquela criança, pois já a conhecia; Que; ao saírem em procura da criança, não tinham uma específica, seria a primeira que encontrassem e fosse a ideal; Que; tanto faria a criança ser menino ou menina, independente de sexo; Que; à medida que iam sendo retirados os órgãos da criança, Celina ia fazendo os pedidos de proteção e vitória, ou seja, proteção no comércio, "abrir" o lado financeiro e força política; Que; Celina agia normalmente, não tendo sentido nenhum tipo de repulsa; Que; o couro cabeludo da criança foi retirado com uma navalha; Que; a navalha pertencia a Celina; Que; o interrogado segurou as pernas da criança, Celina e Beatriz seguravam os braços, enquanto Vicente procedia ao enforcamento da criança; Que; ato contínuo, a criança se esperneava e resmungava; Que; o ritual se iniciou assim que a criança morreu; Que; a criança estava com um pano na boca; Que; quem ocultou o corpo da criança foi Celina e "De Paula"; Que; ao ser encontrada a criança, "De Paula" disse ao interrogado "fique calmo", vamos esquecer o assunto; Que; "De Paula", quando estornado de Curitiba, no domingo passado, porém, não retornou ainda; Que; antes de sair à procura da criança, tudo foi devidamente planejado por todos; Que; tem relacionamento amoroso com Beatriz; Que; o corpo foi lavado com água que foi acondicionada em baldes, retirada da baía; Que; todos buscaram água para lavar o corpo da criança; Que; os panos e os materiais ficaram com Celina para jogar fora; Que, no momento da morte de Evandro estavam presentes além do interrogado, Celina, e Beatriz, estavam ainda presentes Davi, Sergio e Bardeli, este último gerente da industria madeireira da familia de dona Celina, sendo que todos seguraram a criança para que Vicente efetuasse o corte; Que, melhor esclarecendo, retifica o que disse acima quando declarou que seguraram o corpo para que Vicente fizesse o enforcamento, quando na verdade o declarante não presenciou o estrangulamento, pois havia saído com Beatriz para adquirir na casa de umbanda da dona Lidia o material que seria utilizado para o ritual.

10  
Lobos

VARA CRIMINAL  
Fls. 106  
VARA CRIMINAL  
Fls. 88  
M. F. G. G. (Assessor)  
Lobos

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PRETERESSA E INTERROGATORIO DE OS-

VALDO MARCINEIRO: então que com as demais pessoas já nominadas é que seguiu o corpo da criança com a intenção de estica-lo a fim de que fazer o corte na forma que o "exu" manda; Que, segundo o rito do candomblé Vicente é quem estaria habilitado para fazer o corte pois é formando "Ogan de Corte"; Que, quando chegou com Beatriz teve conhecimento de que Vicente teria estragulado a criança, pois esta estava desfalecida; Que, para essa preparação de "Ogan de Corte" Vicente ficou vinte e um dias recolhido em um quarto de santo tempos, ou seja cerca de sete anos atrás; Que, eram somente sete os participantes do ritual; Que, durante o corte o interrogado e Beatriz sentiram-se mal, afastando-se momentaneamente do local e sendo substituídos por Davi e Sergio; Que, no momento em que o interrogado sentiram-se mal, Sergio e Bardeli que até então não haviam segurado passaram a segurar nos membros em que o interrogado e Beatriz antes seguravam, substituindo-os; Que, terminado o ritual o corpo da criança foi lavado e ficou no local, e esclarecendo melhor diz não saber com certeza quem jogou-o no local onde foi encontrado; Que, o interrogado esteve na manhã de hoje no local onde teria se realizado o ritual tendo notado alteração no mencionado local, sendo que onde antes era chão de terra batida hoje está cimentado, parecendo cimento novo; Que, o interrogado esteve detido na mesma casa em que também estavam Celina e Beatriz e diz não ter ouvido qualquer grito ou choro ou qualquer espécie de ameaça, ou qualquer coisa do gênero, tendo dito a Beatriz que confessasse, pois já não adiantava mais mentir já que De Paula havia contado tudo; Que, a peça de roupa da criança acima mencionada tratava-se de uma peça nova de roupa que fora fornecida pela familia da vítima a Vicente, após o sumiço daquela, para que este fizesse um trabalho na tentativa de localizar Evandro; Que, retifica também a parte em que disse ter tido um relacionamento amoroso com Beatriz, e que tratava-se apenas de amizade; Que, os envolvidos no fato não conversaram mais sobre o assunto após aquele dia; Que, não se recorda se antes/ou depois desses fatos, Beatriz lhe contou que este ve juntamente com o seu pai em um terreiro de candomblé no Jardim Nereidas em Guaratuba onde tomou alguma coisa parecida com sangue. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pelo interrogado, pelos Drs. Samir Barouki e Alcides Bittencourt Neto e ainda das testemunhas a leitura senhores José Alves e José Carlos de Oliveira e por mim, *Lobos*, Escrivão de Polícia que a datilografia fei, subscrevi e assino ao final.

Delegado: *[Signature]*  
Interrogado: *[Signature]*  
Promotor: *[Signature]*  
Promotor: *[Signature]*  
Testemunha: *[Signature]*  
Testemunha: *[Signature]*  
Escrivão: *[Signature]*



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

VARA CRIMINAL  
FLS. 107

Antonio A. F. Lobo  
Uso. Pol. BG. 745 828-Pr

VARA CRIMINAL  
FLS. 99

DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 04:40 :horas do dia três (03) :-:-:-:- do mês de julho (07) :-:-:-:-:-  
do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-:- nesta cidade de  
Matinhos :-:-:-:-:- na 3ª Companhia da Polícia Militar :-:-:-  
onde se achava presente o Delegado de Polícia  
Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-:- comigo, Escrivão de seu cargo,  
ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da  
Autoridade:

Nome: DAVI DOS SANTOS SOARES :-:-:-:-:-  
Apelido: Não tem :-:-:-:-:-  
Documento de identidade:  
Data do nascimento: 31 de outubro de 1961 :-:-:-:-:- Idade: 30 anos :-:-:-:-:-  
Naturalidade: Mangueirinha - Pr :-:-:-:-:- Nacionalidade: brasileira :-:-:-:-:-  
Filiação: Mario dos Santos Soares e Enedina dos Santos Soares :-:-:-:-:-  
Estado Civil: Casado :-:-:-:-:-  
Endereço residencial: rua Manoel Henrique nº 321, Guaratuba - Paraná :-:-:-:-:-  
Endereço profissional: Autônomo - Artesão :-:-:-:-:-  
Telefones: Não tem :-:-:-:-:-  
Profissão: artesão :-:-:-:-:- Rendimento mensal: 600.000,00 :-:-:-:-:-  
Cor: branca :-:-:-:-:- Cabelos: pretos, ondulados :-:-:-:-:-  
Sobrancelhas: separadas :-:-:-:-:- Olhos: castanhos :-:-:-:-:-  
Nariz: afilado :-:-:-:-:- Boca: normal :-:-:-:-:-  
Lábios: finos :-:-:-:-:- Dentes: naturais - bons :-:-:-:-:-  
Bigode: cheio :-:-:-:-:- Barba: cavanhaque :-:-:-:-:-  
Altura: 1,66 :-:-:-:-:- Peso: 93 :-:-:-:-:-  
Tem sinais particulares? cicatriz de corte de 6 cm aproximadamente na parte poste-  
rior da perna esquerda

Teve tutores? não Vive com eles? não :- Tem filhos? Sim :-:--:~  
Quantos? 04 Onde e como vivem? Um na companhia do interrogado e sua amasia e  
os outros três com a esposa-mãe legítima  
É arrimo da família? não :-:--:--:--:--:--:--:--:~  
Religião: Católico :-:--:~  
Data em que começou a trabalhar: 10 anos :-:~  
Tem vícios? sim :-:Quais? cigarros de papel :-:~  
Sabe ler e escrever? sim :-:Grau de escolaridade: ginasial incompleto :-:~  
Já foi indiciado? não :-:Crime: prejudicado :-:~  
Já foi processado? não :-:Comarca: prejudicado :-:~  
Estado de ânimo antes e depois do crime:

Dici

de

de

de

de

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) indiciado(a) a

ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que presta o presente interrogatório de sua livre e espontânea vontade, não sofrendo para tal qualquer tipo de coação, quer física ou mental e em presença dos Drs. Samir Barouki e Alcides Bittencourt Neto e cientificado dos seus direitos Constitucionais - passou a esclarecer o seguinte:- Que, não tem certeza se foi no dia do desaparecimento de Ewandro ou no dia seguinte Oswaldo convidou o interrogado para participar de um ritual onde seria sacrificado um bode; Que, Oswaldo disse ao interrogado que como se tratava de uma oferenda a "exu", cujo numero é sete, era necessário a participação de sete pessoas e como haviam somente seis o interrogado seria o sétimo de forma que fechariam os "sete pontos do candômbé"; Que, o interrogado nessa condição de que se tratava efetivamente do sacrificio de um bode, o interrogado aceitou participar somente para fazer numero, tendo se dirigido para a serraria de propriedade do sr. Aldo Abagge num carro Belina de propriedade de dona Celina Abbagge juntamente com Oswaldo e a própria; Que, no outro carro, um Escort da Beatriz Abagge, seguiam Bardelli, Vicente, Sergio e a própria Beatriz; Que, ao chegar na serraria constatou com surpresa de que o sacrificio seria não de um bode, mas sim de uma criança; Que, no galpão da serraria existe um pequeno escritório sendo que no seu interior estava o corpo do menor Ewandro imóvel e possivelmente morto; Que, quando o interrogado teve acesso ao escritório o corpo da vítima já estava preparado pelos que chegaram antes, quais são e já são De Paula Beatriz, Sergio e Bardelli; Que, como o escritório era de pequenas proporções o interrogado ficou na porta, que estava aberta, porém sem entrar, sendo o local iluminado por velas; Que, as pessoas que estavam no interior do escritório viraram o corpo da vítima para que ficasse de bruços tendo então Vicente de Paula procedido o primeiro corte no pescoço da vítima tendo o sangue caído no "alguidar"; Que, passado um certo tempo até que o sangue todo se esvaísse foi novamente virada a criança tendo então Oswaldo, digo, De Paula feito um corte do lado direito na parte frontal do torax; Que, nesse instante Oswaldo entrevistou mandando que De Paula parasse pois o corte estaria sendo feito do lado errado porque dona Celina queria o coração da criança tendo então Oswaldo assumido os trabalhos e procedido uma corte vertical frontal es-

(fls. 02)

VARA CRIMINAL  
FLS. 108  
VARA CRIMINAL  
FLS. 109

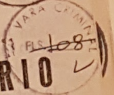
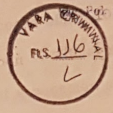
Antonio A. F. Lebo  
Mag. Pol. RG. 748.022-P1

esquerda do torax quando foram retirados os demais órgãos e colocados em três "alguidares", digo, em dois "alguidares" aos quais foram transportados por De Paula, Oswaldo, Sergio e Celina para uma casinha de alvenaria do tamanho de uma casa de dachorro previamente construida para receber os depósitos desses órgãos, que essa casinha colocada perto do portão de entrada da serraria, é denominada de casa de "exu" e que é dotada de porta com chave; Que, terminado o ritual foi feito um pacto entre os participantes no sentido de que nada revelassem a ninguém, pois caso contrario poderia acontecer com qualquer deles o que havia ocorrido com a criança; Que, desde então não mais falaram sobre o assunto e o interrogado resolveu afastar-se do centro espírita; Que, ainda esclarece que no momento em que os "alguidares" eram levados até a casinha permaneceram no escritório o interrogado, Bardelli e Beatriz sendo que presenciou quando os outros dois fizeram a limpeza do local retirando qualquer vestígio do que ali tinha ocorrido; Que, o corpo da vítima foi enrolado em uma toalha que estava por baixo do corpo da mesma por Beatriz e Bardelli e rapidamente removeram o corpo para o interior do porta malas do veiculo marca Escort de propriedade de Beatriz; Que, o interrogado quer esclarecer que não participou dos atos executórios do crime tendo apenas assistido aos atos; Que, como, digo, Que, teve o desejo de denunciar o fato as autoridades por questão de segurança sua e de sua família; Que, nesta data em contato com Oswaldo e De Paula tomou conhecimento de que a Celina teria pago a importância de quinze milhões de cruzeiros a Oswaldo que repassou parte para Vicente e Sergio para a realização do trabalho; Que, com a exclusão do interrogado todos os demais tinham pleno conhecimento de que naquela noite os trabalhos envolveriam o sacrificio de uma criança; Que, acrescenta que no momento em que o corpo era retalhado as pessoas que estavam no interior do mencionado escritório seguravam o corpo. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pelo interrogado pelos Drs. Promotores de Justiça, pelos policiais militares Edmildo da Silva Mesquita e Jorge Tadeu Tentim da Silva, testemunhas de leitura e por mim, *Lebo*, Escrivão de Policia que a datilografarei, subscrevi e assinado ao final.-

Delegado:- *José Santos Soares*  
Interrogado:- *José Santos Soares*  
Promotor:-  
Promotor:-  
Testemunha:- *Jorge Tadeu Tentim da Silva*  
Testemunha:- *Jorge Tadeu Tentim da Silva* Escrivão: *Lebo*



DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANA



DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PROGRESSA E INTERROGATÓRIO

Às 21:10 :- horas do dia três (03) :-:--do mês de julho (07) :-:--:--:--:  
do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:--:--:--:--esta cidade de  
Matinhos :-:--:--:--:--na sala do cartório da Divisão Poli-  
cial do Interior :-:--:--:--:--onde se achava presente o Delegado de Polícia  
Dr. Luiz José Martins Ricci :-:--:--:--:--comigo, Escrivão de seu cargo,  
ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da

Autoridade:

Nome: AIRTON BARDELLI DOS SANTOS :-:--:--:--:--

Apelido:

Documento de identidade: C.D.I. 15ª CSM nº 407.860, série P :-:--:--:--:--

Data do nascimento: 21 de janeiro de 1961 :-:--:--:--:-- Idade: 31 anos :-:--:--:--:--

Naturalidade: Matinhos - Paraná :-:--:--:--:-- Nacionalidade: brasileira :-:--:--:--:--

Filiação: Agenor Souza dos Santos e Durvalina Bardelli dos Santos :-:--:--:--:--

Estado Civil: Casado :-:--:--:--:--

Endereço residencial: rua Ilha das Garças nº 01, Guaratuba - Paraná :-:--:--:--:--

Endereço profissional: Indústria de Madeiras Abbage Ltda - Guaratuba - Paraná :-:--:--:--:--

Telefones: :-:--:--:--:--

Profissão: Administrador :-:--:--:--:-- Rendimento mensal: 2.600.000,00 :-:--:--:--:--

Cor: branca :-:--:--:--:-- Cabelos: castanhos :-:--:--:--:--

Sobrancelhas: separadas - finas :-:--:--:--:-- Olhos: castanhos :-:--:--:--:--

Nariz: afilado :-:--:--:--:-- Boca: normal :-:--:--:--:--

Lábios: normais :-:--:--:--:-- Dentes: naturais - regulares :-:--:--:--:--

Bigode: ralo :-:--:--:--:-- Barba: rala :-:--:--:--:--

Altura: 1,78 :-:--:--:--:-- Peso: 81 :-:--:--:--:--

Tem sinais particulares? cicatriz na mão direita :-:--:--:--:--

Teve tutores? não Vive com eles? prej. Tem filhos? Sim  
 Quantos? 01 Onde e como vivem? Em companhia da mãe na cidade de Garuva  
 É arrimo da família? não :-.-Religião: Católica  
 Data em que começou a trabalhar: 13 anos  
 Tem vícios? sim Quais? somente cigarros de papel  
 Sabe ler e escrever? Sim :- Grau de escolaridade: segundo grau incompleto-Ciências Contábeis  
 Já foi indiciado? não :- Crime: prejudicado  
 Já foi processado? não :-Comarca: prejudicado  
 Estado de ânimo antes e depois do crime: Calmo, tranquilo

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que presta o presente interrogatório de sua livre e espontânea vontade, não sofrendo para tal qualquer tipo de coação, quer física ou moral e em presença de Dr. Samir-Barouki e BR Elvivo Otavio dos Santos Bonone, inscrito na O.A.B. sob nº 13.704-Pr, ao indiciado foi alertado de seus direitos Constitucionais e interrogado disse: Que, o interrogado soube que, em data que não sabe precisar com exatidão Beatriz Abagge e o pai de santo Osvaldo iriam realizar um trabalho na serraria pertencente a família do Sr. Aldo Abagge; Que, tal trabalho seria realizado para desmanchar uma macumba anteriormente ali feita que vinha prejudicando o desempenho da firma que financeiramente havia saído de uma crise; Que, para a consecução de tal trabalho Beatriz mandou o interrogado construir uma casinha de alvenaria proximo ao portão de entrada da serraria, a qual tinha esta com tamanho que caberia um bujão de gás por exemplo, tal casinha iria abrigar um santo "de terreiro"; Que, tal casinha era dotada de porta com cadeado e totalmente fechada; Que, tal trabalho seria realizado no período noturno; Que, no dia da realização do trabalho estavam presentes o interrogado, Beatriz, Osvaldo, a esposa de Osvaldo, Vicente de Paula e mais uma moça que o interrogado não se recorda o nome, além do guardião chamado Irineu Wenceslau de Oliveira e mais uma pessoa que estava dormindo no interior do galpão; Que, encerrados os trabalhos o interrogado ia saindo no seu carro e viu os demais saindo no carro dirigido por Beatriz, logo atrás; Que, não sabe informar se foram realizados outros trabalhos na serraria; Que, o interrogado soube da morte de Evandro, a vítima através de conhecidos seus que lhe vieram trazer a notícia; Que, nada sabe informar a respeito da morte do menor Evandro; Que, perguntado o interrogado se teve conhecimento do desaparecimento da camisa, chinelo e chaves que estavam em poder do menor EWANDRO, respondeu não; Foi questionado ao interrogado se dona Celina ou Beatriz ou Sr. Aldo teriam mandado o mesmo entregar um envelope ou dinheiro a algum pai de santo, por este foi respondido que não se recorda, com relação a Celina e Beatriz, mas tem certeza que o Sr. Aldo nunca lhe mandou fazer qualquer pagamento ou entrega a qualquer pai de santo, que quer retificar para dizer que com relação a dona Celina e Beatriz nunca lhe mandaram fazer qualquer pagamento

(fls. 02)

qualquer pagamento não se recordando porém se lhe mandaram entregar algum envelope a qualquer pai de santo. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delegado, pelo interrogado, pelo Dr. Promotor de Justiça, pelo Dr. Advogado, pelas testemunhas de captura senhores José Alves e Edson Freitas de Castro e por mim, *Antonio A. F. Lobo*, Escrivão de Polícia que o datilografei, subscrevi e assino ao final.

Delegado:- *Misob...*  
 Interrogado:- *[Signature]*  
 Promotor:- *[Signature]*  
 Advogado:- *[Signature]*  
 Testemunha:- *[Signature]*  
 Testemunha:- *[Signature]*  
 Escrivão:- *[Signature]*

VARA CRIMINAL  
 Fls. 027  
 2

Antonio A. F. Lobo  
 Esc. Pol. RG 743 928-14

VARA CRIMINAL  
 Fls. 027  
 2



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ

VARA CRIMINAL  
ELS. 118  
✓

VARA CRIMINAL  
P.L.S. 100  
✓

VARA CRIMINAL  
P.L.S. 110  
✓

Antonio A. F. Lobo  
Mec. Esp. DG 748.824-Pr

DELEGACIA

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 20:50 :- horas do dia três (03) :-: do mês de julho (07) :-: nesta cidade de  
do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-: nesta cidade de  
Matinhos :-: na 3ª Companhia da Polícia Militar PR :-:  
objeto :-: onde se achava presente o Delegado de Polícia  
Dr. Luiz José Martins Ricci :-: comigo, Escrivão de seu cargo,  
ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da  
Autoridade:

Nome: FRANCISCO SERGIO CRISTOFOLINI :-:  
Apelido: Não tem :-:  
Documento de identidade: 3.010.929/5-Paraná :-: Idade: 33 anos :-:  
Data do nascimento: 02 de dezembro de 1958 :-: Nacionalidade: brasileira :-:  
Naturalidade: Guarimir - S.C. :-: Nacionalidade: brasileira :-:  
Filiação: Arnaldo Cristofolini e Carmelita Margarida de Lima Cristofolini :-:  
Estado Civil: Casado :-: Endereço residencial: Monsenhor Lamartine nº 62 - Guaratuba - Paraná :-:  
Endereço profissional: Comerciário - ajudante do sogro :-:  
Telefones: :-: Profissão: comerciante :-: Rendimento mensal: 1.000.000,00 :-:  
Cor: branca :-: Cabelos: castanhos ondulados :-:  
Sobrancelhas: separadas - curtas :-: Olhos: azuis :-:  
Nariz: afilado :-: Boca: normal :-:  
Lábios: finos :-: Dentes: naturais e postiços :-:  
Bigode: cheio :-: Barba: raspada :-:  
Altura: 1,73 :-: Peso: 69 :-:  
Tem sinais particulares? cicatrís no joelho esquerdo, tombo de moto :-:



Teve tutores? não Vive com eles? não : Tem filhos? sim  
 Quantos? um Onde e como vivem? Em companhia do interrogado e esposa  
 É arrimo da família? não :-:--Religião: Católico  
 Data em que começou a trabalhar: 08 anos  
 Tem vícios? sim :- Quais? aperitivo e cigarros de papel  
 Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: segundo grau  
 Já foi indiciado? sim Crime: briga -  
 Já foi processado? sim Comarca: Guaratuba  
 Estado de ânimo antes e depois do crime:

Depois de esclarecido(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a  
 ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que, presta o presente inter-  
 rogatório de livre e espontânea vontade, não sofrendo para tal qualquer tipo de  
 coação, quer física ou moral e em presença do Dr. Samir Barouki, Promotor de  
 Justiça, sendo-lhe esclarecido de seus direitos Constitucionais e interrogado  
 disse: Que, o interrogado frequentou por varias vezes o terreiro do pai de sa-  
 to Cavaldo, sendo que lá presenciou o sacrificio de galinhas, que tem o pescoço  
 cortado, retirando o sangue e guardando em um potinho misturado com água; Que,  
 nas vezes em que frequentou o mencionado terreiro sempre lá encontrou Beatriz  
 Abage, De Paula, Davi; Que, os rituais de sacrificio de aves eram feitos somen-  
 te por De Paula que com uma faca cortava o pescoço das galinhas; Que, não conhe-  
 ce o menor Ewandro mas é conhecido do pai de mesmo, que trabalha na Prefeitura;  
 Que, sobre a morte do menor Ewandro nada sabe informar. Nada mais disse, nem  
 lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo Delega-  
 do, pelo interrogado, pelo Dr. Promotor de Justiça, pelas testemunhas de leitu-  
 ra os policiais militares Wagner Esperança e Luiz Airton Trintin da Silva e por  
 mim, *Loeb*; Escrivão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino no fi-  
 nal.

Delegado: *[Signature]*  
 Interrogado: *[Signature]*  
 Promotor: *[Signature]*  
 Testemunha: *[Signature]*  
 Testemunha: *[Signature]*  
 Escrivão: *Loeb*

VASA CRIMINAL  
 15.119  
 VASA CRIMINAL  
 15.119  
 VASA CRIMINAL  
 15.119  
 AMARILLO A. F. LOBO  
 SAC. POL. HQ. 162.100-57  
 DELEGADO DE POLÍCIA